

Federação Nacional dos Sindicatos Metalúrgicos

Arq. Jerónimo Franco
Doc.16 - 1/1

ALERTA TRABALHADORES DA METALURGIA
E METALOMECHANICA DE TODO O PAIS !

OS PATRÕES QUEREM-NOS ROUBAR !

COMPANHEIROS

18/9/75

- 1 - Como sabeis o patronato negou-se a negociar o nosso contrato colectivo. Esses reaccionários, esses exploradores, esses parasitas habituados desde sempre a viverem à custa do nosso suor, habituados a fazer a sua riqueza à custa dos nossos salários de fome negaram-se a discutir as justas reivindicações dos metalúrgicos portugueses.
- 2 - Face a esta posição anti-social e contra-revolucionária dos capitalistas, o Ministério do Trabalho, assumindo por inteiro o papel que lhe compete desempenhar numa sociedade democrática a caminho do socialismo, comprometeu-se a fazer publicar uma Portaria contemplando os pontos fundamentais do nosso Contrato, nomeadamente os salários. Comprometeu-se e cumpriu. Há poucos dias foi anunciada a assinatura, em 30 de Agosto, da referida Portaria. Os salários e restantes condições nela contidas, sem representarem a satisfação total dos nossos anseios e direitos são, neste momento, uma grande conquista dos trabalhadores da metalurgia e metalomecânica de todo o país.
- 3 - Mas a reacção não dorme e os patrões são a reacção. Em, 17 de Setembro, os jornais da manhã de Lisboa e Porto publicam um comunicado das Associações Patronais em que estas têm a ousadia de afirmar que "recusam a aplicação de tal Portaria..."
- 4 - Isto sucede quando por toda a parte a reacção civil e militar arranha o dente, quando os fascistas do PPD ameaçam armar 50 mil homens, quando as forças do capital interno e internacional tentam impor um Governo de direita que seria o coveiro das conquistas alcançadas depois do 25 de Abril pela classe operária e o povo trabalhador em aliança com os militares revolucionários.
- 5 - A nossa resposta tem que ser pronta e firme! Ninguém brinca com os metalúrgicos! Já assim era antes do 25 de Abril e assim será hoje, amanhã e sempre!
Não cederemos nem um centavo nos salários! Não aceitamos nenhum Governo seja civil, militar ou misto, que ponha em perigo a mais pequena que seja das conquistas alcançadas pelos explorados deste país!
Se a burguesia exploradora, de mãos dadas com alguns militares seus lacaios, quer guerra, ter-nos-á pela frente!
A classe operária, os nossos irmãos camponeses o povo trabalhador estão prontos para a luta!

PREPAREMO-NOS PARA O COMBATE !
PREPAREMOS A GREVE NACIONAL !

Subscvem este documento os Sindicatos dos Metalúrgicos de Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Faro, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e ainda os Sindicatos dos Electricistas do Sul, Técnicos de Desenho e Engenheiros Técnicos do Sul. (44)